

FISIOTERAPIA INTEGRATIVA / Período: 4

Professor: Vanessa Bréder Gomes (Mestre)

CH: 80h

Ementa:

Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS. Normatizações do COFFITO em relação as PICs, PICs direito à saúde e o cuidado humano. Normas de biossegurança. Indicações, contraindicações, mecanismos de ação e efeitos fisiológicos das práticas integrativas e complementares. Princípios da Medicina Tradicional Chinesa. Auriculoterapia. Chi Gong. Dança circular. Shantala. Moxabustão. Ventosaterapia. Quiropraxia. Cromoterapia. Guachá. Reflexoterapia podal e manual. Magnetoterapia. Fitoterapia. Aromaterapia. Óleos essenciais. Geoterapia. Termalismo, crenoterapia e balneoterapia. Terapia floral. Fisioterapia antroposófica. Mecânica corporal para aplicação da terapia manual. Indicações, contraindicações, mecanismos de ação e efeitos fisiológicos terapia manual. Anamnese, inspeção e palpação. Qualidade do toque. Terapia manual nas disfunções temporomandibulares, cranianas, do esqueleto axial e apendicular. Massagem clássica: deslizamento superficial e profundo, amassamento, rolamento, pressão profunda, fricção percussão. Massagem transversa as fibras musculares. Mobilização articular: movimentos fisiológicos e acessórios. Mobilização miofascial e pompagens. Desativação do ponto gatilho. Técnica de energia muscular.

Habilidades:

Ser capaz de identificar e avaliar as condições clínicas e necessidades individuais de cada paciente para determinar a aplicação adequada de Práticas Integrativas e Complementares (PICs). Isso inclui a capacidade de discernir quais práticas são mais apropriadas em diferentes cenários clínicos e reconhecer contraindicações. Dominar as técnicas manuais apresentadas na ementa, como massagem clássica, mobilização articular, e desativação do ponto gatilho. O aluno deve ser capaz de executar estas técnicas com precisão e eficácia, considerando a biomecânica corporal e garantindo um toque terapêutico de qualidade. Incorporar uma abordagem holística e humanizada no cuidado fisioterapêutico. Isso envolve a compreensão e integração de conceitos da Medicina Tradicional Chinesa, reconhecendo o valor das PICs no contexto mais amplo da saúde e bem-estar, e enfatizando a importância da relação terapeuta-paciente. Conduzir procedimentos relacionados às PICs de acordo com as normas éticas e de biossegurança estabelecidas. O aluno deve estar ciente das normatizações do COFFITO, da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS, e aplicá-las em sua prática, garantindo a segurança do paciente e do profissional.

Metodologia:

As aulas a distância serão realizadas em vídeo aulas, material disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), atividades de apoio para exploração e enriquecimento do conteúdo trabalhado, fóruns de discussão, atividades de sistematização, avaliações e laboratórios práticos virtuais.

Recursos Didáticos:

Livro didático;
Vídeo aula;
Fóruns;
Estudos Dirigidos (Estudo de caso);
Experimentos em laboratório virtual;
Biblioteca virtual;
Atividades em campo.

Conteúdo Programático:

POLÍTICA NACIONAL DE PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES
PICs E OS PRINCÍPIOS DA MEDICINA TRADICIONAL CHINESA
TÉCNICAS DAS PRÁTICAS INTEGRATIVAS
PRINCÍPIOS DA TERAPIA MANUAL
TERAPIA MANUAL NAS DISFUNÇÕES DO CORPO
MOBILIZAÇÃO ARTICULAR

Sistema de Avaliação:

A distribuição dos 100 pontos acontecerá da seguinte forma durante o período de oferta da disciplina:

Fórum de Discussão Avaliativo: 10%

Estudo Dirigido: 10%

Avaliação Parcial I : 15%

Avaliação Parcial II : 15%

Avaliação Final: 50%

Caso o aluno não alcance no mínimo 60% da pontuação distribuída, haverá a **Avaliação Suplementar** com as seguintes características:

Todo o conteúdo da disciplina. Valor: 100 pontos

Pré-requisito: Resultado Final ≥ 20 e < 60

Regra: $(\text{Resultado Final} + \text{Nota Prova Suplementar}) / 2$

Média final para Aprovação: ≥ 60 pontos

Bibliografia Principal:

BARROS, N. F. D., Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS: uma ação de inclusão. Ciência & Saúde Coletiva, 11, 850-850, 2006.
FILHO, J. D. da S., Educação na medicina tradicional chinesa: o Tao como processo educativo. 2021.
LADEIRA, Carlos Emilio. Terapia manual: definições, princípios e conceitos básicos. Fisioter.mov, p. 53-71, 1998.

Bibliografia Complementar:

CHAITOW, L... Terapia Manual para disfunção fascial. Artmed Editora, 2017.
KIENLE, G. S., et al., Medicina antroposófica: um sistema de medicina integrativa originado na Europa. Arte Médica Ampliada, São Paulo, 35(1), 7-19, 2015.
RAUSCHKOLB, P.; GOMES, T. N. Efeitos das técnicas manuais de mobilização e manipulação articulares da coluna vertebral. Rev Saúde Integr., v. 9, n. 17, p. 2-8, 2016.
SANTOS, L. DE F. DA S.; PEREIRA, M. C. A. A efetividade da terapia manual no tratamento de disfunções temporomandibulares (DTM): uma revisão da literatura. Revista de Atenção à Saúde, v. 14, n. 49, p. 72-77, 2016.



Thyciane Alvieira Gonsalves Freitas
Secretária Acadêmica